

Reunião da SBPC

Realiza-se de 13 a 18 deste mês, em Belo Horizonte, MG, a 49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC. No encontro, além das centenas de comunicações de trabalhos científicos que estão sendo feitos por pesquisadores de todo o país, estão programadas dezessete conferências, quatorze simpósios e dezoito mesas-redondas, entre elas três que discutirão a situação e perspectivas da ciência no Brasil: *Financiamento da Pesquisa nos Estados pelas FAP's*, *A Ciência Brasileira no Limiar do Século XX* e *Em Defesa da C&T no Brasil*. Após essa última mesa-redonda, prevista para o dia 17, será lançada oficialmente a Frente Nacional em Defesa da Ciência e Tecnologia.

PDTIs e PDTAs

Até o início do mês passado, 112 empresas já tinham tido seus contratos aprovados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, dentro do Programa de Incentivos Fiscais para o Desenvolvimento Tecnológico, para os setores industrial (PDTI) e agropecuário (PDTA). Esses contratos representam investimentos no valor global de R\$ 1,8 bilhão, com renúncia fiscal da União de R\$ 457 milhões e abrangem 190 projetos de pesquisa das empresas em parceria com 45 instituições: universidades, centros tecnológicos públicos e centros técnicos privados.

A USP em vídeo

A Universidade de São Paulo acaba de lançar seu vídeo institucional, um trabalho conjunto da Reitoria, da Univideo e da Coordenadoria de Comunicação Social da USP. Com versão também em inglês, o vídeo, coordenado pela professora da Escola de Comunicações e Artes (ECA) Marília Franco, tem a duração de 19 minutos e mostra a universidade e sua história, bem como o seu crescimento e realizações.

Câmara debate política de C&T

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara de Deputados e a Frente Parlamentar em Defesa do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia promoveram, nos dias 18 e 19 do mês passado, no Auditório do Espaço Cultural da Câmara, o Seminário sobre Política Nacional de Ciência e Tecnologia, reunindo deputados de diversos partidos e cientistas de todo o país. No primeiro dia do encontro foram realizadas duas mesas-redondas. A primeira—*O Estado Hoje*—, coordenada pelo deputado Ivan Valente, PT/SP, teve como expositores o jurista Aristides Junqueira e o professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Roberto Romano, e como debatedores o deputado do PMDB paulista José Pinotti e o pesquisador Geraldo Cavagnari Filho, do Núcleo de Estudos Estratégicos da Unicamp. A segunda mesa-redonda—*A Importância da Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento*—, também coordenada por Ivan Valente, teve como expositores os presidentes do CNPq, José Galizia Tundisi, e da SPBC, Sérgio Ferreira, e o diretor da COPPE, da UFRJ, Luiz Pinguelli Rosa, e como debatedores o deputado Aldo Rebelo, do PCdoB paulista e o cientista Crodowaldo Pavan.

No dia 19, os participantes reuniram-se para debater o tema *Políticas Científicas e Tecnológicas nas Universidades e nos Institutos de Pesquisa*, coordenado pelo deputado do PFL paulista, Maluly Neto. Os expositores foram Antônio Wutke, ex-presidente da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo, e os professores Eliane Azevedo, da Universidade Federal da Bahia, e Carlos Vogt, da Unicamp, tendo como debatedores o professor Ivan Izquierdo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o deputado Octávio Elisio, PSDB/MG. A segunda mesa-redonda desse dia teve como tema *Financiamento da Pesquisa*, coordenada pelo deputado Roberto Santos (PSDB/BA), sendo os expositores o presidente da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, Lourival Mônaco, o presidente da Abifina, Kurt Politzer, e o professor Roberto Dagnino, da UFRGS. Os debatedores foram o cientista Warwick Kerr, da Universidade Federal de Uberlândia, e o deputado Sérgio Arouca, (PPS/RJ).

Segundo os organizadores, o seminário foi acompanhado por mais de uma centena de pesquisadores e dezenas de parlamentares e cumpriu o seu objetivo de colocar os debates sobre Ciência e Tecnologia na ordem do dia. A íntegra das exposições e dos debates será publicada.

Pesquisa torna-se prioridade na França

O primeiro-ministro da França, Lionel Jospin, socialista que venceu as eleições em 25 de maio passado, quer fazer da pesquisa uma prioridade nacional. Anteriormente atribuição de um ministério de menor importância, ela ganhou status com a criação do Ministério Nacional da Educação, Pesquisa e Tecnologia. E o governo ainda promete aumentar a verba destinada à pesquisa científica. O geólogo Claude Allègre, amigo íntimo e conselheiro de Jospin, nome muito bem aceito pela comunidade cien-

tífica francesa, é o novo ministro.

Segundo notícia publicada pela revista inglesa *Nature*, edição de 12 de junho, o Partido Socialista já vinha prometendo, em suas campanhas eleitorais, desde 1993, reverter a situação atual de estagnação, liberando verbas para pesquisa e gerando empregos. “Este é o melhor governo (em relação à ciência), pelo menos no papel, que nós temos desde há muito tempo”, afirma Pierre Chambon, diretor do Instituto de Genética e Biologia Molecular de Strasbourg.